



Cunha e Pedro Valdez Cardoso, cujos trabalhos vão circular entre as várias localidades. Em Setúbal, a intervenção artística está a cargo de Isabel Baraona, artista visual, professora e investigadora nas áreas do design e das artes, cujo trabalho cruza desenho, pintura e texto. A obra está instalada na interseção da Rua da Cevedeira com a Avenida da Bela Vista.

Cada artista respondeu de forma singular ao convite da P28, com propostas que vão do grafismo ao universo publicitário, passando pelo texto como elemento visual. O objetivo é criar um diálogo inesperado com o espaço urbano, interferindo na perceção habitual dos transeuntes. Tal como refere a organização, ***“Pode acontecer que uma pessoa só se aperceba daquela obra depois de ter passado naquele local três ou quatro vezes. Mas é esse tipo de contacto que pretendemos alcançar”***.

A exposição “Outdoor” foi criada em 2012 e já contou com nomes como Jorge Molder, Pedro Cabrita Reis ou Jeff Koons. Nesta edição, mantém-se o compromisso de aproximar a criação artística dos cidadãos, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

A promotora da iniciativa, a associação P28, tem desenvolvido trabalho na interseção entre arte e saúde mental, com origem no Hospital Júlio de Matos, em Lisboa. Mantém desde 2012 a galeria Pavilhão 31, de acesso gratuito, e dinamiza um serviço educativo e um atelier de residências artísticas para utentes do Serviço Nacional de Saúde.

Com quase 25 anos de atividade, a associação apresentou obras de mais de 700 artistas e é atualmente uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes, no âmbito do Programa de Apoio Sustentado às Artes para o biénio 2025-2026.

OC/JJS